

AOS TRABALHADORES DA PETROGAL/GALP

Continuar a luta é o caminho!

O Ministério do Trabalho continua a não cumprir o compromisso, assumido pelo próprio Ministro, de reagendamento da reunião tripartida para dar continuidade à negociação das justas e legítimas reivindicações dos trabalhadores.

Depois de ter desmarcado a reunião que esteve agendada para 19 de Junho e apesar da insistência da FIEQUIMETAL e do SICOP, o Ministério, em clara subserviência aos ditames da Administração da empresa, continua a “fazer ouvidos de mercador”. Mesmo depois de nova insistência para o efeito, feita presencialmente, no passado dia 9 de Novembro, por uma delegação de representantes dos trabalhadores, o Ministério continua a “marcar passo” e a não honrar os compromissos assumidos. Já quando se trata de subscrever as posições patronais, o mesmo Ministério está sempre disponível, de caneta em punho, para assinar despachos anti-greve.

A resposta dos trabalhadores

Nos Plenários realizados na passada semana (no dia 14, na refinaria de Sines, no dia 15, na refinaria do Porto, e no dia 16, na sede da empresa, em Lisboa) a deliberação dos trabalhadores foi no sentido de dar continuidade à luta, tendo decidido realizar greve no período entre o dia 10 e o dia 18 de Dezembro, conforme pré-aviso emitido.

Os trabalhadores decidiram também reformular a proposta reivindicativa apresentada, considerando a necessidade de actualização e melhoria das suas condições de vida e de trabalho, cujos valores e condições a empresa tem, sobejamente, meios para satisfazer.

Os trabalhadores decidiram ainda, mandar os seus representantes sindicais para, oportunamente, apresentarem proposta de revisão do ACT das empresas petrolíferas, tendo em vista a actualização e melhoria das condições contratuais para os trabalhadores.

DEFENDER A CONTRATAÇÃO COLECTIVA E OS DIREITOS

- **GARANTIR OS REGIMES SOCIAIS, DE SAÚDE E DE REFORMAS**
- **MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO**

Todos na greve, juntos somos mais fortes!